



Panorama UFCSPA

JORNAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE • ANO XIII • Nº 67 • FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL 2021

60 ANOS, MUITAS HISTÓRIAS

A UFCSPA celebra em 22 de março de 2021 o marco de uma jornada sexagenária. Nesta edição comemorativa, o Panorama reúne depoimentos de alguns dos protagonistas da história de uma instituição dedicada ao ensino e à saúde. *pp. 4 a 8*



FACULDADE
CATÓLICA DE MEDICINA

EDITORIAL

Reitora reforça história de protagonismo da universidade p. 2

PANDEMIA

Os números da UFCSPA em um ano de ação contra a Covid-19 p. 9

CULTURA

Pesquisa levanta hábitos culturais da comunidade universitária pp. 10 e 11

INTERNACIONAL

Desde o início a universidade ultrapassava fronteiras nacionais p. 12

Passado, presente e futuro: juntos, somos UFCSPA

A UFCSPA está de aniversário. Neste mês, completamos 60 anos. São seis décadas de construção diária de uma grande instituição, protagonista na saúde e na educação em nosso país. Nascida como Faculdade Católica de Medicina e depois transformada em Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é a melhor universidade do Brasil no ensino de graduação e a segunda melhor instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul graças ao trabalho, à força, união, dedicação e conquistas de pessoas incríveis. A UFCSPA é feita de pessoas: você, eu, quem trabalha, estuda, já estudou, já participou de um projeto, já foi atendido em tantos lugares onde atuamos, já torceu por nós, você que faz parte das instituições parceiras, você que já apoiou a universidade de tantas formas. Todos nós, juntos, em diferentes momentos no tempo-espaço, acessíveis a partir das nossas memórias individuais e coletivas, estamos de aniversário. Sua trajetória histórica é, portanto, também nossa história. Formada pelas milhares de pessoas que, diariamente, ano após ano, se cruzam em seus corredores, salas de aula, escritórios, laboratórios, praças e bibliotecas. Uma das coisas mais bonitas nesses 60 anos de história são os vínculos afetivos que criamos entre nós. Uma vez “Católica”, “Fundação” ou UFCSPA, para sempre UFCSPA, para sempre orgulho, afeto e pertencimento. Temos enfrentado tempos difíceis, com diferentes crises. Mas é a nossa união que garante à UFCSPA seguir se reinventando e se adaptando, sem nunca esquecer suas origens, para realizar a missão de produzir e compartilhar conhecimento, e formar profissionais com princípios humanistas e responsabilidade social. Afinal, esperamos que cada pessoa que por

aqui passe carregue consigo o desejo de voltar, valorizar e cuidar da alma de nossa instituição. Se a história da UFCSPA é, também, nossa história, significa que ela é o nosso lugar no mundo. Um lugar para viver, aprender e transformar sonhos em realidade. Assim, ao lembrar e celebrar essas seis décadas, temos a certeza de que somos, hoje, uma universidade protagonista, que reflete não apenas valores de excelência no ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e gestão, mas também valores de solidariedade, defesa do ser humano, saúde, educação e de responsabilidade com o povo brasileiro. A tradição e a inovação caminham juntas para construir um futuro ainda mais protagonista. Infelizmente, não podemos comemorar o nosso aniversário reunidos e festejando na Praça dos Cubos. Ao menos, não da maneira

como gostaríamos. Não será possível ter abraços, rodas de conversa e aulas públicas. No entanto, mesmo à distância, estamos juntos e podemos celebrar. Sabe como? Manifestando, em cada mídia e rede social da qual fazemos parte, o nosso amor, orgulho e o quanto a UFCSPA significa para cada um de nós. Vamos tornar esses vários ‘nós’, em uma grande ‘rede’. Afinal, docentes e técnicos da Faculdade de Medicina e da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, junto aos estudantes, egressos e servidores da UFCSPA são, todos, ligados ao castelinho por múltiplos laços de afeto. Parabéns, UFCSPA! Obrigada por ser um refúgio para todos nós em meio à tormenta, obrigada por cumprir com tanta dedicação a missão de contribuir para a nossa sociedade.

Lucia Campos Pellanda
Reitora da UFCSPA



Editado pela Ascom –
Assessoria Especial de
Comunicação da UFCSPA
Rua Sarmento Leite, 245,
prédio 1, sala 507
Porto Alegre, RS, Brasil
CEP 90050-170
Telefone: (51) 3303-8722

comunicacao@ufcspa.edu.br
facebook.com/UFCSPA
twitter.com/UFCSPA
youtube.com/UFCSPA
instagram.com/UFCSPAoficial

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Chefe de Gabinete

Magno Carvalho de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Márcia Giovenardi

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Débora Fernandes Coelho

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Cláudia Souza Vazquez

PANORAMA UFCSPA

Jornalismo

José Antônio Leal
Márcia Schmitt Veronezi Cappellari

Jornalismo em Cultura

Lisiane Wandscheer

Fotos

Luciano Amaro Junqueira Valério

Projeto Gráfico e Diagramação

Eduardo Coimbra Farias

De FFFCMPA à UFCSPA... De aluna à professora...

Das experiências da vida que fazem a gente querer voltar ao lugar onde aconteceram, certamente somente aquelas com lembranças muito boas, realmente nos movem de volta. Então, como aluna da AD-88 da FFFCMPA, as experiências marcantes e muitas lembranças boas me trouxeram de volta como professora de Anatomia da UFCSPA em 2008.

Estudar em um “grande colégio”, como considerávamos na época a nossa “Fundação”, com apenas 88 alunos que ingressavam a cada ano, no único curso existente, a Medicina, era uma experiência ímpar. Nossos colegas, com quem passávamos todos os dias, os dias inteiros, durante os seis anos de faculdade, alguns na residência e depois vida profissional afora, a maioria tornou-se até hoje nossos melhores amigos... Alguns colegas de faculdade, atualmente também como colegas professores na UFCSPA, assim como professores com quem tive aula, hoje colegas na docência.

Saudades de quando éramos pequenos, poucos e muito próximos, mas satisfeita demais por atualmente fazermos parte de um todo muito maior. Naquela época, pouco mais de 500 alunos na Faculdade; hoje mais de 500 que ingressam por ano. Isto nos tornou mais poderosos, mais fortes, mais produtivos, mais diversos, mais coloridos. Muito orgulho quando aluna, pois estávamos entre as melhores Faculdades de Medicina do Estado (na minha opinião sempre a melhor...); hoje, entre as melhores do País. O crescimento nos tornou grandes nos sonhos e nas conquistas.

Conseguimos hoje, com muitos professores altamente qualificados que ingressaram para estes muitos cursos que a UFCSPA oferece, e muitos alunos dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação, promover pesquisas de ponta que nos tornaram reconhecidos internacionalmente, e também ações de extensão que atingem um número significativo de alunos de escolas públicas e comunidade geral, que é



FOTO: LUCIANO VALÉRIO

bastante expressivo...

Acho que as boas experiências da universidade, com professores maravilhosos e uma formação exemplar que tive na minha querida FFFCMPA, me fizeram querer voltar, e, hoje, trabalhar com projetos (como o Museu de Anatomia) que motivam estudantes das escolas públicas a também quererem estudar aqui, mostrando para eles a nossa universidade e tudo que ela pode oferecer em termos de formação qualificada.

Acredito que muitos ex-alunos dos tempos de “Católica” retornaram para se dedicar ao ensino no “Castelinho”, por um “sentimento de pertencimento” que surgiu quando éramos alunos e admirávamos nossos mestres, nossos laboratórios, nossos pacientes da Santa Casa em um tempo de 100% SUS, e que mantém nossa nostalgia, ainda hoje, caminhando pelas escadas e corredores, ainda “iguais”, do Prédio 1 (único, naquele tempo...).

Sem dúvida, esses 60 anos de idade não envelheceram a nossa universidade, mas tornaram-na mais experiente e moderna durante esta passagem de “Católica” a “Castelinho”.

Andrea Oxley da Rocha
Professora Associada de Anatomia
Ingresso na FFFCMPA em 1983

Juntos, somos UFCSPA

Campanha para comemorar os 60 anos da instituição que deu origem à UFCSPA será realizada ao longo deste ano

Por José Leal e Márcia Veronezi

Há 60 anos, no dia 22 de março de 1961, a instituição que foi base para a que hoje chamamos de UFCSPA iniciou suas atividades. A Faculdade Católica de Medicina (Católica) foi criada para ser a base de formação dos médicos da Santa Casa de Porto Alegre depois que a então URGS (não tinha o F ainda) criou o Hospital de Clínicas de Porto Alegre para a atuação de seus estudantes.

Em 1980, o Governo Federal assumiu a gestão da instituição, que passou a se chamar Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFCMPA).

Nos anos 2000, a Fundação, que sempre fora referência em Medicina no Estado, resolveu abrir novos cursos. Em 2007, a instituição ficou grande demais para ser apenas faculdade, então foi aberto um pedido junto ao Ministério da Educação para transformação em universidade. Em 11 de janeiro de 2008, o ministro Fernando Haddad assinou a criação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Para comemorar os 60 anos da instituição que deu origem à UFCSPA, a Reitoria e a Assessoria Especial de Comunicação Social (Ascom) desenvolveram a campanha “Juntos, somos UFCSPA”. A ação tem como objetivo promover o

pertencimento e identidade em todos os membros da comunidade acadêmica da UFCSPA: estudantes, trabalhadores e egressos. A ação está sendo desenvolvida nas redes sociais da instituição e consiste em um grande chamamento aos membros da universidade para o envio de depoimentos em texto ou vídeo ao longo de todo esse ano de aniversário. De posse destes conteúdos, a Ascom irá

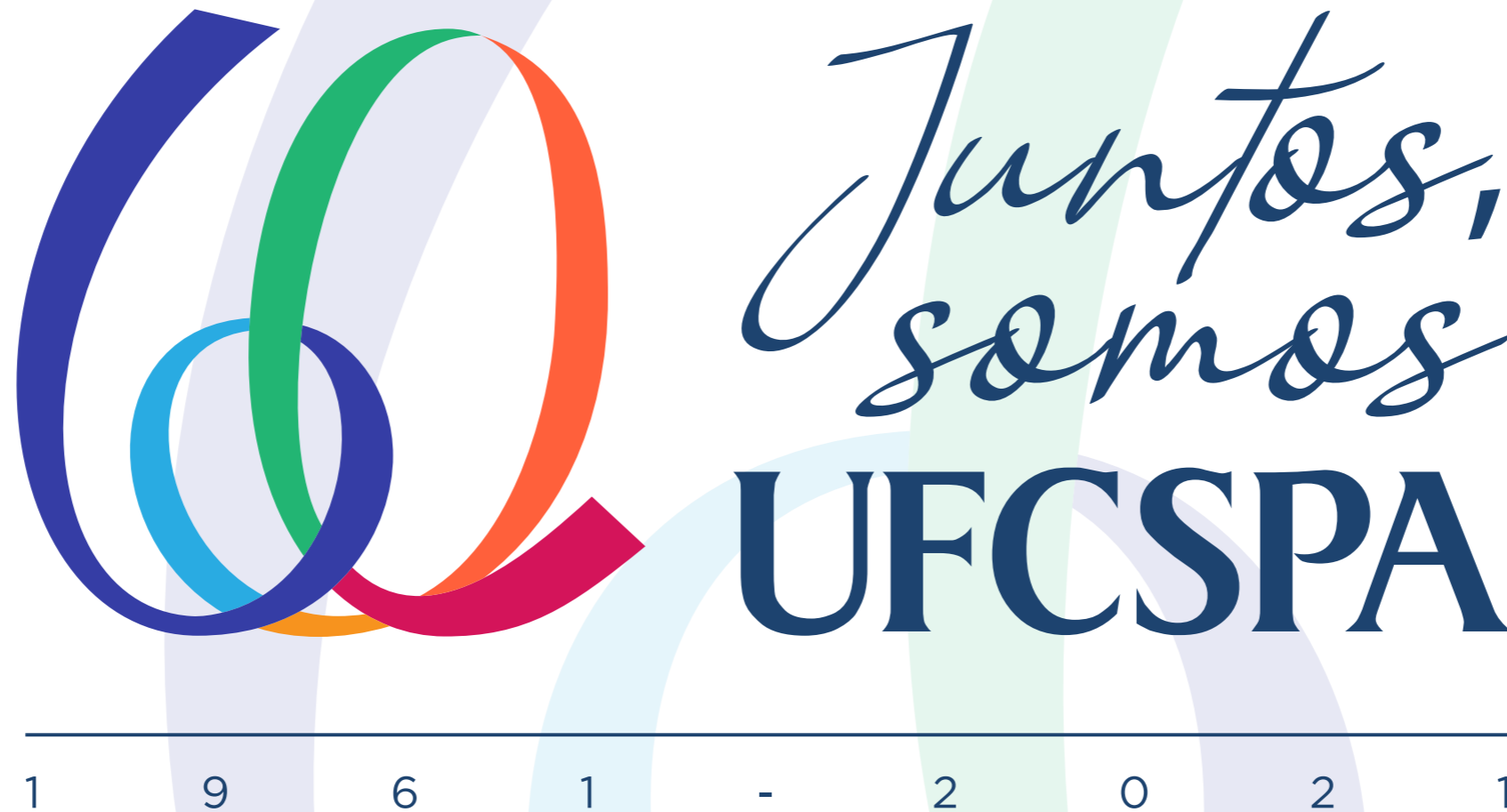
produzir materiais voltados para as especificidades de cada mídia social.

De acordo com o bolsista de apoio técnico à comunicação institucional e estratégica do Gabinete da Reitoria Fabio Fra Fernandes, criador do nome da campanha, a ideia da expressão “Juntos, somos UFCSPA” é utilizar a vírgula como recurso estilístico publicitário, a

fim de destacar a palavra “juntos”, no sentido de valorizar a união da comunidade acadêmica. A identidade visual da campanha foi elaborada pelo programador visual André Nasi. A campanha foi desenvolvida de forma conjunta por toda a equipe da Ascom, com apoio do Gabinete da Reitoria.

A primeira ação da proposta “Juntos, somos UFCSPA” já pode ser

vista nos veículos de comunicação da universidade. É uma segmentação da campanha voltada para o Mês da Mulher. Os materiais vinculados à ação podem ser identificados pela hashtag #JuntosSomosUFCSPA ou, neste caso, #JuntasSomosUFCSPA. Uma área do site institucional foi dedicada à campanha. Lá podem ser acompanhadas todas as ações a serem desenvolvidas: ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/60-anos



Arquivo realiza revisão documental histórica

A Divisão de Arquivo da UFCSPA está realizando digitalização e publicação de documentos importantes para a história da universidade disponíveis em seu acervo. O material está sendo disponibilizado na plataforma Atom e no Instagram do Arquivo (@divarquivo_ufcspa). A equipe responsável, conduzida pela arquivista Graziella Cé, elaborou um documento com imagens e descrições dos fatos ocorridos na instituição ao longo das décadas. Este material pode ser conferido na página dos 60 anos, no site da UFCSPA.

HISTÓRIA

Protagonistas de uma história sexagenária

Jenifer Saffi, Vice-reitora - 2009

Ingressei na UFCSPA em pleno processo de transformação e expansão da universidade, para dar aula de Bioquímica aos novos cursos de graduação que estavam sendo criados. A acolhida que recebi dos meus colegas de departamento, somado à minha motivação em estar em uma universidade da saúde e com uma forte ligação com a Santa Casa, foram os grandes fatores propulsores da minha carreira na instituição.

Percebi o grande potencial que tínhamos para expandir no universo da pós-graduação, da pesquisa, inovação e internacionalização, e foram nestas áreas que dediquei o meu maior foco e onde deixei meu protagonismo. Sempre confiei na força do trabalho coletivo e colaborativo para os processos de crescimento, de transformação e para o alcance dos nossos objetivos comuns. É com este espírito que sigo também na área da gestão. Contar com pessoas motivadas e engajadas é o maior privilégio que se pode ter, especialmente quando se trabalha com saúde, ciência e educação.

A nossa diversidade e pluralidade talvez sejam as nossas maiores forças! Que possamos construir uma UFCSPA cada vez mais plural, a serviço da sociedade e que nos encha de orgulho por fazermos parte desta história!



Alberto Antonio Rasia Filho, Professor - 1991

Fiz parte da AD 91, e lembro que na época a estrutura da instituição era diferente. Do ponto de vista material, as cadeiras ainda eram da Faculdade Católica de Medicina. O que é hoje o Salão Nobre era um ambiente muito frio no inverno, onde fazíamos as provas, com chão batido e janelas basculantes altas. Tenho lembranças de aulas com o professor Alimena, da Anatomia, que dá o nome para o atual anfiteatro no subsolo, com os professores Siqueira, da Bioquímica, e professores Poser e Egon, da Fisiologia e Biofísica... alguns que foram fundadores da faculdade.

Também lembro das clínicas dentro da Santa Casa, enfermarias conhecidas pelos seus números e especialidades médicas atendidas, e do cuidado e respeito que tínhamos com os pacientes. Essas são referências que ficaram marcadas na minha formação: respeito, cuidado, zelo, saber o que está acontecendo com as pessoas. O estudante de Medicina precisava estudar muito, pois somente se diagnostica o que se sabe, mas também ter uma visão humanitária com foco no paciente e todo o seu entorno.

Uma mensagem que gostaria de deixar para os 60 anos da UFCSPA: Scientia vincet. E a universidade é a nossa alma mater. Ouça-se sempre a ciência, zelemos por ela, avancemos, contribuamos e busquemos melhorá-la. A ciência é algo maravilhoso que temos como herança e futuro. Assim como as artes e toda a cultura. Como seres humanos, só há uma maneira de sermos felizes: quando todos forem felizes igualmente.



Evelise Fraga de Souza Santos, Técnica-administrativa - 1992

No ano em que ingressei na instituição, a fundação era uma instituição pouco conhecida no cenário local, regional e nacional, tanto que sempre se referiam a nós como a "Fundação da UFRGS", já que tínhamos o mesmo vestibular, ou "Católica", o que remetia à origem da faculdade. Naquela época tínhamos apenas um curso, Medicina, e estávamos em fase inicial da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu. Contávamos com um corpo qualificado de docentes e técnicos-administrativos bem engajados, os quais se conheciam todos pelo nome, não só em razão do pequeno número, mas também pela proximidade.

Aprendi muito com meus colegas técnicos e docentes e com os alunos, procurando me dedicar da melhor forma possível. Nesses quase 30 anos, desempenhei diversas funções, buscando sempre crescer como indivíduo e trabalhando de forma cooperativa e colaborativa, e acredito que pelo reconhecimento do meu trabalho, empenho, dedicação e engajamento, fui galgada à cargos de direção. Acredito que meu amor incondicional à esta instituição influenciou sobremaneira minha vida familiar, tanto que minha filha se formou no curso de Farmácia, em 2019, e para meu orgulho como a melhor aluna da turma, com reconhecimento e mérito de seu conselho federal.

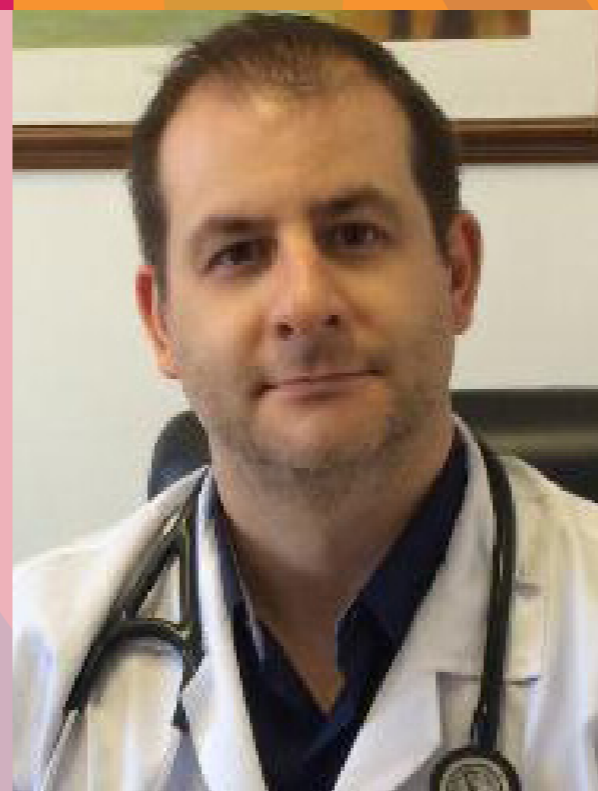
Espero que todos que aqui estão e que ainda vão usufruir no futuro lembrem: esta instituição, agora sexagenária, contribui sobremaneira para a formação de profissionais qualificados, com o desenvolvimento de pesquisas e inovação e com estreita relação com a sociedade à qual serve.



Guilherme Brasil Grezzana, Egresso - 1998

Atravessamos a década de 1990 em meio ao avanço tecnológico, uma época da incipiente internet, em que as ferramentas analógicas apresentaram um ambiente de contato interpessoal entre colegas e docentes de uma forma aproximada. As boas lembranças são o produto desses momentos conjugados, não como etéreas nostalgias, mas sim como saudades de um período que foi vivido em toda a sua significância. Conhecíamos os funcionários pelos seus nomes próprios e apelidos, estudávamos em livros e periódicos impressos e nos reuníamos no bar junto ao estacionamento. A universidade foi um instrumento de validação das escolhas de adolescentes que se sentiam acolhidos e fazendo parte de um processo de formação acadêmica de qualidade proporcionada por uma instituição pública que cumpriu e cumpre o seu papel institucional, deixando marcas afetivas em seus alunos e egressos.

Os valores deixados pela instituição não são somente de qualificação ou formação. A interconexão com a Santa Casa possibilitou um olhar social mais abrangente e vinculado ao nosso futuro. A proximidade com os professores nos deu a oportunidade de ter um contato de diálogo e questionamentos individualizados que transitavam entre questões éticas e tomadas de decisões médicas. Tivemos muita sorte de ter estado sob os cuidados da nossa querida universidade.



HISTÓRIA

Miriam da Costa Oliveira, Reitora (período 2009-2017) - 1979

Retrocedendo apenas 20 anos, entre o ano em que ingressei e que saí da administração central da UFCSPA, as diferenças são extraordinárias. A instituição passou a ser uma universidade. Os cursos, programas e o número de ingressantes multiplicaram-se. A área física construída é irreconhecível para quem a vivenciou nos anos 1990: o prédio original foi ampliado e reformado e dois prédios novos foram construídos, além de outros inúmeros espaços. Para resumir de maneira divertida, vou citar apenas que, pouco antes dos anos 2000, o entorno dos prédios ainda não era pavimentado. É imprescindível citar que o acima foi feito mantendo a alta qualidade do ensino e introduzindo na universidade uma visão não apenas profissionalizante, mas ampliada pela vivência em ciências humanas e sociais, linguística, letras e artes, e pelo exercício das diversas vertentes da inclusão. A instituição UFCSPA me abrigou continuamente desde meu ingresso como aluna aos 17 anos, e foi trabalhando entre suas paredes que tive e que criei meus três filhos e que vivi (até agora) 75% da minha vida. É claro o seu papel na minha formação profissional e sua contribuição no meu conhecimento da vida e das pessoas.

A UFCSPA seguirá. Desejo que siga crescendo, que desenvolva uma identidade única e conceituada e que trabalhe para que em seus egressos, alunos e servidores, ao final da vida, brilhem os olhos ao olhar para trás. Um abraço a todos que fizeram e farão para e pela UFCSPA.



Alfredo Guilherme Englert, Provedor da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

É uma grande alegria celebrar os 60 anos de uma instituição de tamanha importância social como a UFCSPA, e mais ainda por se tratar de uma grande parceira da Santa Casa. Aliás, acredito que temos mais do que uma parceria, temos um verdadeiro vínculo umbilical, cujas responsabilidades e benefícios são compartilhados de forma muito singular. Este vínculo, desde sua origem, permite à Santa Casa manter os enormes volumes assistenciais oferecidos aos necessitados, ao mesmo tempo em que oferece à universidade condições extremamente propícias para o desenvolvimento e consolidação da formação, do ensino e da pesquisa na área médica. Arriscaria dizer que esta é uma parceria indissociável, com plena unidade no binômio docência/assistência, que permite, através dos programas de ensino, que a Santa Casa seja o hospital que mais assiste o SUS no Rio Grande do Sul e o terceiro no país. Em nome da Santa Casa, gostaria de expressar minha mais sincera gratidão e reconhecimento aos 60 anos da UFCSPA. Esta grande parceria, com o compartilhamento de responsabilidades e grande comprometimento social, possibilita o exercício pleno de nossas missões. Estou certo de que a continuidade do apoio mútuo aos nossos projetos trará inequívoco crescimento e desenvolvimento de nossas instituições.

Numa visão de futuro, é possível afirmar que este sólido relacionamento é e será fonte de muitos benefícios para toda a sociedade e para o país, tanto na própria assistência à saúde pública como em ensino, inovação e pesquisa.

Registre seu depoimento!

Todos os protagonistas desta história sexagenária não poderiam caber em apenas algumas páginas do Panorama. Assim, durante todo o ano serão publicados nas mídias institucionais da instituição novos depoimentos de quem fez e faz parte da trajetória da universidade. Todos os membros da comunidade - professores, técnico-administrativos, alunos, egressos, parceiros - estão convidados a participar da campanha "Juntos, somos UFCSPA". Envie seu depoimento (em texto ou vídeo) para 60anos@ufcspa.edu.br, acompanhando uma foto sua, contando um pouco da sua história e da sua relação com a Católica-Fundação-UFCSPA. Os relatos serão publicados na página <https://ufcspa.edu.br/60-anos> e nas redes sociais.

RETROSPECTIVA

2020: a universidade em números

131 Formados

330 Projetos de pesquisa (6 projetos sobre a Covid-19)

52 Projetos de extensão (9 projetos relacionados à Covid-19) (Quase 10 mil pessoas atendidas em projetos relacionados à Covid-19)

56 Ações de mitigação das consequências da pandemia (Milhares de pessoas beneficiadas)

Mais de 270 alunos contemplados com auxílios

Mais de 90 mil testes Covid realizados

4,5 toneladas de álcool gel

Mais de 2.500 face shields produzidos



Levantamento dos hábitos culturais da UFCSPA

Confira os primeiros resultados

Por Lisiane Wandscheer

Compartilhar e divulgar os resultados do “Levantamento dos hábitos culturais da UFCSPA” é uma etapa fundamental no processo de diálogo e comunicação com a comunidade. De 1º a 18 de dezembro, 444 pessoas, entre estudantes, servidores e público externo, responderam ao questionário sobre preferências culturais antes e durante a pandemia.

Temas culturais de interesse

Quando perguntado quais os cinco temas de maior interesse, música e cinema foram os mais lembrados por todos os segmentos participantes. Literatura, gastronomia, dança, teatro e artes visuais também foram indicados. O grau de preferência varia de acordo com o segmento de público. Em terceiro lugar, por exemplo, aparece dança e gastronomia para os professores e gastronomia para os alunos.

Consumo cultural antes da pandemia

O Levantamento apurou o comportamento de consumo cultural antes da pandemia, indicando que as principais atividades realizadas diariamente, em todos os grupos, eram leituras não-acadêmicas e séries de TV. Como hábito mensal, destacou-se cinema em todos os segmentos, além de exposições, palestras de interesse geral e shows.

Atividades culturais durante a pandemia

Foi verificado também o envolvimento do público em atividades culturais durante a pandemia. Novamente séries de TV destacam-se, com 25% das atividades mencionadas. Leitura aparece em segundo lugar, com 21% da preferência, seguida

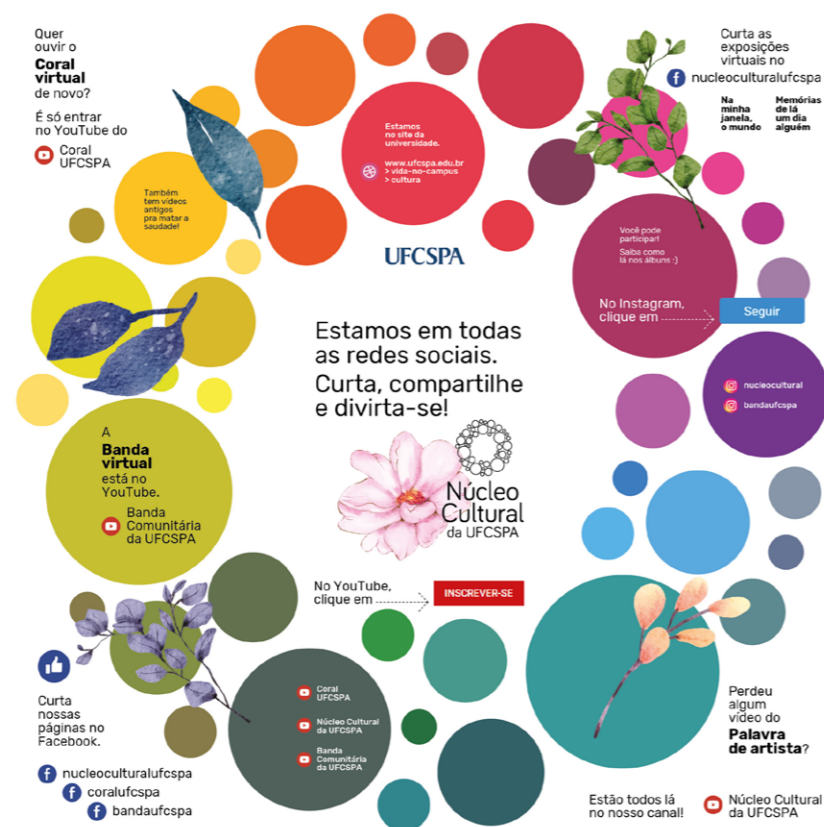
por palestras virtuais e webinários (19%), shows virtuais (16%) e cursos livres online (13%). Ao longo da semana, para 72% dos professores e 55% da comunidade externa, o tempo envolvido, em média, em atividades culturais é de até três horas. Para 27% dos discentes é de três a cinco horas e para outros 27% dos estudantes é de cinco horas ou mais. Entre os técnico-administrativos, 32% utilizam de uma a três horas e 36%, cinco horas ou mais.

Participação em projetos culturais

Sobre a participação em projetos culturais da universidade, 23% integram algum projeto e 77% não. Dos que responderam afirmativamente, 58 participam do Coral UFCSPA, 20 das exposições de artes visuais, 16 da Banda Comunitária da UFCSPA e 11

de projetos de cinema. Dentre os 444 participantes, 75,2% informaram ser do sexo feminino, 24,5% do sexo masculino e 0,2% não-binário. Responderam ao questionário 59 (16%) do total de 376 docentes e 31 (14%) dos 216 técnico-administrativos que atuam na instituição. Do corpo discente, 231 (9%) do total de 2.650 graduandos e 40 (2%) dos 1.899 pós-graduandos*. Além disso, oito egressos, três bolsistas, um estagiário e 71 pessoas da comunidade externa também fizeram parte. Identificar o perfil e as preferências do seu público é um passo importante para o Núcleo Cultural (NCULT) estar cada vez mais próximo dos participantes e produtores de atividades culturais realizadas na UFCSPA.

* Dados fornecidos pelo UFCSPA em Números, em março 2021



Cultura para aproximar no distanciamento

Conexão Cultura recebe propostas da comunidade acadêmica

Por Lisiane Wandscheer

Há cerca de um ano, logo após o início da pandemia de Covid-19, o Núcleo Cultural da UFCSPA (NCULT) criou o Conexão Cultura, um espaço de manifestação cultural em rede. Ao longo de 2020, diversas ações culturais virtuais foram promovidas, como exposições, concertos do Coral UFCSPA e da Banda Comunitária UFCSPA, além de outras apresentações musicais e artísticas.

A partir de 22 de março, o NCULT receberá propostas de ações culturais para integrarem o Conexão Cultura em 2021. Estudantes, professores e técnico-administrativos poderão se inscrever pelo formulário <http://bit.ly/FormularioConexaoCulturaUFCSPA>, disponível no site <https://ufcspa.edu.br/vida-no-campus/cultura/envie-sua-proposta>. O Núcleo Cultural é formado por profissionais da área da cultura e comunicação (jornalista, produtora cultural, programadora visual e regente) que podem auxiliá-lo a construir e a difundir diferentes manifestações culturais, contribuindo na formação humanista e cidadã e apoiando a transversalidade da cultura na UFCSPA.



INSCRIÇÃO DE PROPOSTAS CULTURAIS DA COMUNIDADE DA UFCSPA

Acesse o formulário no site

www.ufcspa.edu.br
> vida no campus
> cultura
> envie sua proposta

ou digite

bit.ly/FormularioConexaoCulturaUFCSPA



Tire suas dúvidas sobre a inscrição:

- 1) Quem pode apresentar a proposta?** Estudantes, professores e técnico-administrativos.
- 2) É permitido cobrar ingresso?** Não. Os eventos devem ser gratuitos e abertos ao público.
- 3) O que não pode conter na proposta?** Não pode infringir regras e normas da UFCSPA, direitos humanos ou princípios estabelecidos pela Constituição Brasileira.
- 4) A proposta pode estar relacionada ao trabalho, disciplina ou área de estudo do proponente?** Sim, desde que tenha como finalidade a fruição cultural e/ou a reflexão e seja de interesse geral.
- 5) Quanto à pandemia, que cuidados são necessários?** Deve respeitar todas as regras previstas pelo COE-UFCSPA de distanciamento físico.

- 6) Que temas podem ser abordados?** Deve se identificar com um destes segmentos culturais: arquitetura e urbanismo, artes visuais, audiovisual/cinema, artesanato, circo, culturas populares, originárias e afro-brasileiras, dança, design, gastronomia, humanidades, literatura, moda, música, patrimônio material e imaterial e teatro.
- 7) Qual o prazo para a realização da proposta?** As atividades devem ser realizadas integralmente até 18 de setembro, término do semestre acadêmico de 2021/01. Caso sua proposta tenha previsão de lançamento até 15 de junho, envie o formulário preenchido até 31 de março. Caso ocorra depois do dia 16 de junho, envie até 45 dias antes do evento, garantindo tempo hábil para produção, criação gráfica e divulgação.

- 8) É possível emitir certificado?** A emissão de certificado necessita de

aprovação no Sistema de Extensão (SiEx). Recomendamos a leitura da Instrução Normativa 1/2020/Proext, de 10 de julho de 2020.

9) Todas as propostas serão aceitas? A expectativa é que todas as propostas, regularmente inscritas, sejam integradas ao Conexão Cultura. No entanto, não é garantido seu aceite automático. O Núcleo Cultural avaliará a viabilidade das propostas, levando em conta capacidade técnica e limitações de realização devido à pandemia.

10) Após o envio do formulário é necessário procurar o Núcleo Cultural? Não. Após a análise das informações, o NCULT entrará em contato.

Demais dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail cultura@ufcspa.edu.br.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Internacionalização da UFCSPA como Projeto Coletivo



Desde a criação da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre há 60 anos, a internacionalização já permeava as ações de professores e estudantes da instituição. Docentes desenvolviam pesquisas com colaboração internacional, estudantes realizavam estágios do internato ou da residência no exterior, estrangeiros cursavam aqui seus estudos de graduação e pós-graduação. No entanto, essas ações eram fruto de projetos individuais de carreira ou de iniciativas pontuais do Governo Federal, sem uma sistematização ou acompanhamento no âmbito da instituição. Desde sua transformação em universidade em 2008, a internacionalização foi aos poucos se institucionalizando (veja linha do tempo), tornando-se projeto coletivo de uma instituição, com a busca ativa por ofertar à comunidade interna novas oportunidades, seja por meio de mobilidade acadêmica ou internacionalização em casa. Para isso, focou-se na contratação de pessoal, na criação de setores específicos e na sistematização de dados.

O fortalecimento da internacionalização nessa transformação reflete a mudança de uma organização focada na formação profissional para uma instituição voltada à geração e difusão do conhecimento em diferentes áreas da saúde, envolvendo ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nosso objetivo atual é tornar as ações de internacionalização parte do cotidiano acadêmico, dentro das atividades regulares do currículo universitário. Com isso, esperamos formar cidadãos atentos aos fenômenos globais de saúde e educação, orientados pela responsabilidade de melhorar o mundo que partilhamos, em constante colaboração.

